

SINDÁGUA

REGISTRO

Sindicato dos Trab. nas Indústrias de Pur. e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - 29 de dezembro de 2005 - nº 221



SINDÁGUA-MG convoca eleição

No último dia 15 de dezembro, edital publicado no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado de Minas Gerais, reproduzido por boletins Registo e em nossa página na internet, convocando a eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal do SINDÁGUA, que administrará a entidade no triênio 2006/2009.

A eleição acontece nos dias 15 a 17 de fevereiro (em urnas), sendo que os votos por correspondência serão enviados com maior antecedência. O prazo para registro de chapas foi iniciado em 16 de dezembro e será encerrado às 17 horas do dia 04 de janeiro.

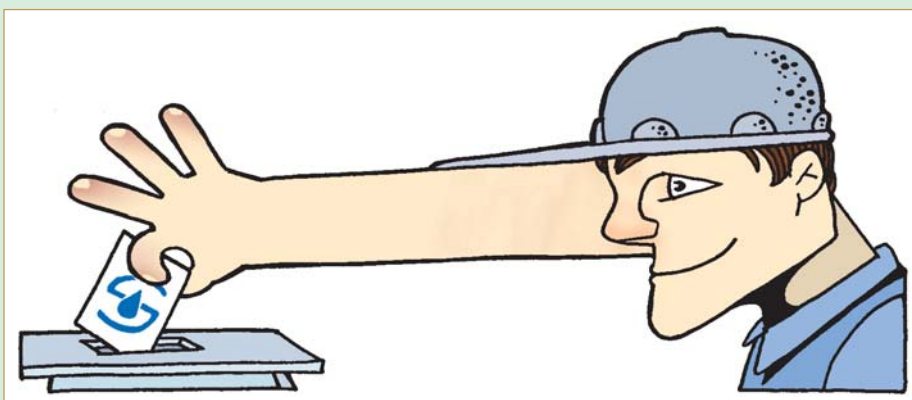
Participação democrática e responsável

Hoje podemos afirmar grandes mudanças na direção do Sindicato, para enfrentar situações que exigem cada vez maior especialização na discussão de medidas administrativas adotadas pela empresa e que repercutem seriamente sobre o conjunto de trabalhadores. Chegamos à consciência que não basta apenas querer estar no sindicato, mas se torna necessária e fundamental uma participação qualificada para defender direitos e demandas fundamentais não apenas da categoria, mas também da própria sociedade. Afinal de contas, temos uma atividade essencial para a saúde pública e cumpre a todos nós defender a universalização do saneamento ambiental e exigir as responsabili-

dades constitucionais do Estado.

Esta deve ser a preocupação básica alçados à liderança por e posicionamento de defesa dos trabalhadores e da própria sociedade. Não cabe mais no sindicato a defesa de interesses "corporativistas", mas garantir uma luta pela sociedade, pelo princípios de transparência da empresa, que deve honrar suas responsabilidades sociais junto ao povo.

Certamente, contamos com a compreensão de todos os trabalhadores, indicando representantes legítimos, combativos e responsáveis para garantir a defesa e a retomada de conquistas nos acordos coletivos da categoria e de exercer uma atividade ampliada na defesa dos interesses públicos.



INSCRIÇÃO DE CHAPAS

De 16 de dezembro de 2005 a 04 de janeiro de 2006 na Secretaria do SINDÁGUA-MG, nos seguintes horários: de 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- * Preenchimento da ficha de qualificação com os dados de cada candidato;
- * Correspondência à presidência do SINDÁGUA-MG, solicitando a inscrição da chapa e contendo a relação dos nomes dos candidatos e os devidos cargos a serem ocupados;
- * Cópia da carteira de trabalho (frente e verso das páginas sobre qualificação civil e contrato de trabalho vigente) de todos candidatos;

DATAS DE VOTAÇÃO

Em urnas: dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 2006
Por correspondência: datas a serem definidas pela Junta Eleitoral.

EDITORIAL

DESAFIOS MAIORES

Construindo Vitórias

(*) José Maria dos Santos



Em meu primeiro momento como dirigente no Sindicato, trouxe na bagagem uma história de realização profissional dentro da Copasa, tendo como minha maior conquista um relacionamento sadio e de profundo apreço com um gigantesco número de trabalhadores através do meu trabalho na Divisão de Benefícios.

A vinda para o Sindicato significava, naquele momento, o início de uma participação mais ativa, que poderia me qualificar como "inexperiente". Na campanha eleitoral da época apareceram até alguns adjetivos mais apressados, injustos e até pejorativos.

Chegamos quase ao final do nosso mandato de três anos podendo nos orgulhar do trabalho realizado. Se havia inexperiência, não faltou a grande solidariedade e unidade na direção do Sindicato e uma consciência e mobilização elogiável dos trabalhadores.

Os resultados desta sinergia entre o Sindicato e a categoria está estampada nas grandes conquistas como o pagamento aos trabalhadores da sua "Participação nos Lucros" da empresa, as mudanças importantes implementadas na GDI através de nossa luta, a retirada do desconto sobre os trabalhadores no custo do "tíquete restaurante", as mobilizações em defesa da universalização do saneamento e renovação de concessões da Copasa, a concessão da "cesta de natal" e tantos outros.

As grandes conquistas dos trabalhadores através de sua luta organizada, no entanto, podem ser ameaçadas por novos desafios que deveremos enfrentar nos próximos meses. Vem aí o processo de venda de ações da Copasa e, certamente, exigências de lucros que podem afastar da empresa seu compromisso social. Sintoma disto pode ser visualizado na CP 197/2005, que cria comissão de estudos para avaliar o que fazer com as concessões deficitárias. Assusta-nos também o que poderá vir com a implantação do ERP, com seu propósito de gestão visando "enxugamento" da empresa.

Mais do que nunca, precisaremos não apenas de um sindicato ativo e de luta, mas também buscarmos a mobilização da sociedade para defender os direitos sociais e as responsabilidades do Estado estabelecidos na Constituição.

Chamamos a atenção de todos os companheiros para a importância da nossa união, de nos revigorarmos neste Natal do espírito de paz e de solidariedade para defender uma empresa que sempre foi instrumento para construirmos uma sociedade mais justa.

A todos os companheiros e aos detentores do poder, dos quais cobraremos ações de responsabilidade social, desejamos os mais sinceros votos de um feliz Natal e a plena iluminação de seus atos na construção de um ano novo próspero.

(*) Presidente do SINDÁGUA

Diretoria discute lutas em Salinas

Toda a direção do SINDÁGUA no Estado se reuniu na cidade de Salinas nos dias 5 e 6 de dezembro. Como sempre acontece nestas reuniões descentralizadas, o ponto alto do encontro foi a reunião com os trabalhadores no distrito local, quando várias questões de interesse da categoria foram discutidas, apresentadas propostas e algumas reclamações dos trabalhadores.

As principais reclamações dos trabalhadores continuam sendo os problemas gerados pelo PCCS. Muitos companheiros fizeram reclamações sobre reenquadramentos, desvios de função, salário substituição e dificuldades em conseguir transferências para vagas existentes.

Diretoria planeja ações

A direção do SINDÁGUA discutiu os resultados das comissões com trabalhos em curso, sobretudo as de PL, GDI e GADVI. Na reunião, a direção do sindicato tentou ainda um contato com a empresa para que a Cesta de Natal fosse ampliada para maior número de trabalhadores, que acabou confirmada no valor R\$ 150 até salários R\$ 1.314,00.

A maior preocupação discutida pelo Sindicato, em Salinas, no entanto, é a entrada da Copasa no mercado de ações, programa para o início de 2006. Os dirigentes cobraram do Sindicato o levantamento junto ao governo do Estado, à Prefeitura de Belo Horizonte e assessorias especializadas (como Dieese e outros) para apurar as implicações da ampliação de capital através de colocação de ações na Bolsa de Valores. As maiores indagações vão de encontro a prejuízos nos compromissos sociais da empresa, sobretudo para áreas carentes do Estado, onde a falta de saneamento pode trazer sérias conseqüências para a saúde da população.

**JORNAL DO SINDÁGUA**

Presidente: José Maria dos Santos - **Jornalistas:** Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP **Diagramador** - Luiz C. Nicolau - **Tiragem:** 9.500 exemplares - **Impressão:** Fumarç

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 - Sto. Antônio - Belo Horizonte-MG — **Tel:** (031) 3297-7227 **Fax:** (031) 3297-7224 - CEP 30330-100

Home Page: www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@uol.com.br

PCCS sobrevive com remendos

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) continua sendo uma das maiores reivindicações dos trabalhadores. A luta da categoria para uma administração de cargos e salários mais equilibrada e transparente vem esbarrando na terrível morosidade na formulação do PCCS e na teimosia da empresa em não facilitar a plena participação de toda a sua hierarquia funcional no debate deste documento de fundamental importância.

Esta expectativa de um PCCS construído de forma mais transparente vem sendo muito dificultada pela empresa, que chegou a ser, inclusive, orientada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) para a adoção de um modelo de regulamento, onde seria resgatada uma das principais reivindicações dos trabalhadores, a horizontalidade na estrutura dos cargos e salários.

No último dia 14 de dezembro, a Copasa editou a CP 191/05, onde o presidente da empresa, Márcio Nunes aprova o texto do Regulamento do PCCS, considerando a necessidade de adequação das políticas de cargos e salários. Procurada pelo Sindicato, a divisão de Recursos Humanos, no entanto, confirmou que os trabalhos de reformulação do Regulamento do PCCS continuam sendo desenvolvidos pela Fundação Dom Cabral. Previsto inicialmente para conclusão



Rita Senesi coordena a Comissão do PCCS

no final deste mês, segundo correspondência externa 1334/05, os trabalhos foram prorrogados para abril de 2006, alegando questões circunstanciais, sobretudo os processos definidos para a implantação do Projeto Nascente (ERP).

Para acompanhar as ações da empresa e dar suporte teórico para à Comissão de Estudos do PCCS, a consultora do SINDÁGUA vem analisando e fazendo as sugestões de consenso dos trabalhadores, sempre que o PCCS sofre alterações pela direção da empresa, até que esta apresente uma proposta concreta.

Parceria responsável

Durante os últimos três anos, o Sindicato apontou várias distorções e necessidades de correções no PCCS da empresa. Em decorrência da luta do SINDÁGUA, foram conseguidos centenas de reenquadramentos e eliminação de desvios de função, com um grande número de companheiros sendo atendidos.

O esforço da entidade é, principalmente, para que ocorra a progressão horizontal na tabela salarial, resgatando as promoções por tempo de casa e por mérito.

Entre as principais conquistas do Sindicato e reivindicações dos trabalhadores, destacamos:

- ⇒ Sugestões para a melhoria de estruturas dos cargos de: desenhistas, técnicos de segurança, operadores de ETA e ETE, leituristas, eletromecânicos, analistas de programas comunitários, técnicos químicos, encarregados de água e esgoto, entre outros;
- ⇒ Implantação do salário de substituição;
- ⇒ Correção dos desvios de função;
- ⇒ Identificação dos graves problemas de isonomia salarial e de função em todo o Estado;
- ⇒ Solicitação da hierarquização horizontal nos cargos e salários;
- ⇒ Solicitação do redimensionamento por áreas, com o acompanhamento do SINDÁGUA-MG;
- ⇒ Solicitação à empresa de liberação de maior volume de recursos para realização dos enquadramentos;
- ⇒ Identificação de número bem superior de propostas de enquadramento apresentado pela empresa;
- ⇒ Solicitação de critérios mais transparentes e justos para o crescimento na carreira, sem a interferência gerencial;

Mulheres conquistam cada vez mais espaço

Mais um ano chega ao fim. É tempo de fazer um balanço de tudo o que aconteceu.

Em 2005, a Secretaria de Mulheres do SINDÁGUA-MG (SEMSI) conseguiu concretizar algumas vitórias para as companheiras da Copasa. Uma importante conquista foi a criação da simbologia AE (Abono Especial), que dá direito às trabalhadoras de terem abonadas até oito horas por semestre, para acompanhar seus filhos de até 14 anos a médicos, dentistas e reuniões escolares. A concessão também foi estendida aos empregados que são pais, desde que solteiros, viúvos, separados judicialmente ou divorciados e que têm a guarda legal dos filhos. Além disso, conseguimos a gratuidade nos exames preventivos e um aumento significativo do auxílio creche durante a data base.

A SEMSI esteve bastante empenhada, neste ano, em aproximar as companheiras da Secretaria e do Sindicato. Para isso, fez reuniões no interior do estado, negociou uma cota de participação de mulheres em diversos eventos e promoveu comemorações especiais do Dia Internacional das Mulheres, não só na capital, mas também em Montes Claros, Patos de Minas, Frutal e Teófilo Otoni, cidades que contaram com presença e colaboração de Haley e Delfino, que ajudaram a prestigiar as mulheres no seu dia.

Fazendo a retrospectiva do ano que passou, pode-se constatar uma crescente participação das mulheres nas atividades do Sindicato. Elas estiveram presentes nas reuniões e assembléias da Campanha Salarial e também nos eventos promovidos pelo movimento social e sindical, tais como:

- ⇒ IV Fórum Social Mineiro, em Belo Horizonte;
- ⇒ V Fórum Social Mundial, em Porto Alegre;
- ⇒ 1º Encontro Nacional de Mulheres, em Brasília;
- ⇒ Marcha Zumbi, em Brasília;
- ⇒ Seminário de Gênero realizado pela Federação Nacional dos Urbanitários, no Sesc de Venda Nova;
- ⇒ Seminário de Gênero realizado pelo Sindieleiro-MG, no Taquaril;
- ⇒ Seminário da Cut, na Escola Sindical;
- ⇒ Seminário de Gênero, em São Paulo



Comemorações do Dia Internacional da Mulher na Copasa

Enfim, 2005 foi um ano de bons momentos, que nos ajudaram a redobrar a energias e o entusiasmo para continuar a lutar pelos nossos ideais e buscar sempre a valorização das mulheres brasileiras. Mas também passamos por períodos difíceis, que nos mostraram o quanto é importante estarmos unidas e conhecermos nossos direitos para enfrentarmos as adversidades que encontramos pelo caminho.

Agradecemos a amizade e o apoio que recebemos em 2005 e desejamos a todas e todos um feliz Ano Novo. Esperamos que em 2006 possamos continuar firmes em nossos objetivos e na busca por um mundo mais humano, justo, solidário e livre das desigualdades, sobretudo de gênero.

Boas festas!

Secretaria de Mulheres do SINDÁGUA-MG (SEMSI)

Comissões concluem trabalho sobre a condição dos leituristas

Hoje, os leituristas correspondem a aproximadamente 8% do quadro efetivo da Copasa. São 809 funcionários que trabalham diretamente com os clientes todos os dias, faça chuva ou sol, e fazem um importante trabalho, que reflete diretamente na arrecadação da empresa.

Na busca de construir um espaço para que os leituristas pudessem trocar experiências e relatar as dificuldades encontradas no seu dia-a-dia, em março de 2005, o SINDÁGUA promoveu um seminário exclusivo para estes trabalhadores. Deste seminário, saiu uma pauta de reivindicações, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e propôr soluções para os problemas enfrentados pela equipe de leitura.

Com o material elaborado no seminário, o Sindicato criou uma comissão para analisar e buscar, junto à empresa, soluções para as demandas apresentadas pelos leituristas. A comissão, coordenada pelo diretor Gercianisio Almeida Damasceno, entregou a pauta de reivindicações para a direção da Copasa, que por sua vez, também criou a sua comissão,



Comissões se reúnem para analisar reivindicações dos leituristas

são, coordenada por Rodrigo Varella Bastos, chefe de divisão da SPBH/DVCB.

Com o objetivo de propor à direção da Copasa ações necessárias à melhoria nas condições de trabalho dos leituristas, as duas comissões se reuniram para analisar as reivindicações e, de forma consensual, apresentaram propostas, como estas:

- Treinamento de toda a equipe de leitura quanto à utilização da nova metodologia, explo-

rando aspectos, como: atributos cadastrais que influem no faturamento, medição e apuração do consumo, faturamento, equipamentos (Sileim e hidrômetros) e atendimento ao cliente (Código de Defesa do Consumidor);

- Criação da carreira para o leiturista, atribuindo a descrição das atividades de Leiturista I, Leiturista II, Leiturista III-Cadastrista e Encarregado de controle de leitura e cadastro;

- Reedição da CI nº 051/2005, de 07/03/05 da DVFA, para que a produtividade passe de 320 para a média de, no máximo, 270 imóveis processados pelo Sileim e que esta meta seja negociada com as equipes de trabalho de cada localidade. Observar as dificuldades das rotas, situações peculiares e condições geográficas, para que seja definida uma média possível de ser atingida, sem sacrifícios para os trabalhadores e nem prejuízo para empresa;

- O exame médico periódico dos leituristas passar a ser feito anualmente, incluindo as avaliações ortopédicas e ergométricas;

- Fornecimento de tênis com modelo igual ao dos correios, que já está em fase final de testes e depois será encaminhado para licitação;

- Concluir, até março de 2006, os estudos ergométricos, que irão avaliar as condições de trabalho e tempo na atividade (carga horária e tempo de serviço), os riscos ambientais e a melhor adequação dos uniformes dos leituristas;

As comissões já concluíram o seu trabalho, que foi entregue à direção da empresa em novembro. Agora, é preciso que a empresa aprove o quanto antes o que foi proposto pelas comissões e disponibilize os recursos necessários para a implantação das ações que irão beneficiar não apenas os leituristas, com a melhoria das suas condições de



Gercianisio Damasceno coordena a Comissão dos Leituristas do Sindicato

trabalho, mas também a empresa, com a melhoria dos serviços prestados.

Hotel Cabanas de Búzios

Você pode viajar sempre.

Pacotes especiais para o VERÃO 2006

SINDÁGUA MG

comercial@viajarsempre.com.br
(32) 3262-0537 - (31) 3297-7227

Programa Viajar Sempre

Comissão dos leituristas do SINDÁGUA-MG:

Gercianisio Almeida Damasceno - **SINDÁGUA-MG** - (coordenador)
 Fernando Antônio - **DTAP/DPPM** - Pará de Minas
 Gilberto Santos - **DTRN** - Ribeirão das Neves
 José Carlos Fernandes - **DTAB** - Conselheiro Lafaiete
 Luiz Antônio - **DTNE** - Pampulha
 Roberto de Oliveira de Passos - **DTCN** - Contagem
 Rogério Matos de Araújo - **SINDÁGUA-MG**

Comissão dos leituristas da empresa:

Rodrigo Varella Bastos (**coordenador**) — Alisson Fabiano F. Machado — Carlos Alberto Silva — Geraldo Arcanjo da Silva — Hélio Roberto da Silva — José Marcilio D. Carvalho — Wander de Almeida